

## Identificação de Espécies Florestais

Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais  
IPEF-LCF/ESALQ/USP - Avenida Pádua Dias, 11 - Caixa Postal 530 - CEP: 13400-970 - Piracicaba/SP  
Telefone: +55 (19) 3436-8600 - Fax: +55 (19) 3436-8666 - E-mail: [ipef@ipef.br](mailto:ipef@ipef.br)  
Copyright 2004 IPEF. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

### Dados da Espécie

#### Especificações Gerais

Família: Mimosaceae

Nome Científico: *Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenan

Nomes Comuns: gुरुcaia, anelím amarelo, angico, angico amarelo, angico branco, angico cambi, angico cedro, angico curtume, angico fava, angico ferro, angico preto, angico rosa angico roxo, angico sujo, angico verdadeiro, angico vermelho, angico da mata, angico de curtume, angico de banhado, angico de campo, angico do curtume, angico do mato, angico dos montes, brincos de sauí, cambuí, corocaia, curupaí, frango assado, gorocaia, gorucaia, guaiçara, guarucaia, monjoleiro, picará

Crescimento: árvore

Grupo Ecológico: oportunista

Ocorrência: floresta estacional semidecidual, floresta de araucária

Distribuição Geográfica: MG MS PR RJ RS SC SP

Dispersão: anemocoria

Polinização: melitofilia

Floração: JAN FEV MAR SET OUT NOV DEZ

Frutificação: MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET

#### Utilização

Utilizada para: Construção

Carvão

Resina

Arborização Urbana

Medicina

Melífera

Paisagismo

#### Dados do Caule

Tipo de Copa: corimbiforme

Densidade da Madeira: 0,88

Observações: Casca interna dura, parda avermelhada, exuda goma quando ferida. Quando nova a casca apresenta uma goma amarelada, que pode substituir a goma arábica. Sua casca é rica em resina.

#### Dados da Flor

Tamanho da Flor: 0,35

Cor: amarela

Estrutura: espiga

Tipo: Inflorescência

Observações: Numerosas, reunidas em espigas axilares, cilíndricas, com 4 a 10 cm de comprimento.

#### Dados da Folha

Estrutura: imparipinada

Tipo: Composta

Forma da Flor: oblonga

Tamanho da Flor: 8 x 15

Inserção: alterna

Consistência: foliácea

Contem: Glandulas

Observações: Nervura principal submarginal, pecíolo com 2 a 4 cm de comprimento, com glândula peciolar grossa, séssil, alongada e uma a duas glândulas menores, redondas, entre os pares apicais.

**Dados do Fruto**

Tipo do Fruto: vagem

Estrutura: Seco

Cor do Fruto: vermelha

Tamanho: 12

Deiscencia: sim

Periodicidade: anual

Observações: Se abre ao meio por uma fenda, membranáceo, coriáceo, apresentando a ponta prolongada em acúmulo de 1cm de comprimento, estípete com 7 a 10 mm de comprimento.

**Dados sobre Pragas e Doenças**

Descrição da Doença: Pragas: caruncho (*Merobruchus* sp) Coleóptera Bruchidae infestando frutos e sementes. Os serradores cerambicídeos: *Oncideres saga* e *Oncideres impluviata* com danos leves. *Oncideres gutturator*, com danos de grau variável. Doenças: "damping-off", doença fúngica que ataca o colo da planta, levando-a à morte, na fase de viveiro. Quando em maciços quase puros, é muitas vezes atacada por fungos e brocas da raiz, o que provoca a morte em reboleiras, sobrando poucos exemplares ou exemplares ociosos.

**Dados das Sementes**

Forma da Semente: asa

Cor da Semente: rosa

Tamanho: 11

Quantidade: 6

Observações: Lisa, brilhante, comprimida, plana, ovado orbicular, geralmente com um pequeno funículo aderente, circundada por estreita ala membranácea que se rompe com facilidade, deixando transparecer o embrião.

**Técnicas em Viveiro**

Beneficiamento: Os frutos são colhidos quando iniciam a deiscência. A semente é facilmente extraída da vagem. Sua viabilidade em armazenamento é superior a 3 meses.

Sementes por Kilo: 41655

Dormência: não

Quebra Natural: 4 meses

Quebra Câmara: 8 meses

Umidade: 0 %

Germinação: 70 % após 30 dias

Condução: pleno sol

Formação: a 30 cm em 5 meses

Tolerância: sim, 2 semanas após a germinação

Plantio: O crescimento da guriçoca varia de lento a moderado. Em espaçamento 3 x 2 m a média da porcentagem de plantas vivas foi 50% . Em espaçamento 4 x 4 m a média da porcentagem de plantas vivas foi 47%.

Conservação: Não ameaçada.

**Bibliografia**

CARVALHO, P.E.R. Espécies florestais brasileiras. Recomendações Silviculturais, potencialidades e uso da madeira.

EMBRAPA-CNPQ. Brasília. 1994. 640 p.

ENGEL, V.L.; MORAIS, A.L. & POGGIANI, F. Guia de localização e reconhecimento das principais espécies arbóreas do Parque da Esalq. Relatório de Pesquisa. FEALQ. 1984.

LORENZI, H. Árvores brasileiras. Manual de Identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa. Ed. Plantarum. 1992. 352 p.

BARROSO, M.G. Sistemática de Angiospermas do Brasil. EDUSP. V.1, V.2, V3.